

Mídia
Data
Evento
Página

Web
21.Jul.2026
Peças Frias — O Desenho
<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2026/07/esculturas-de-iran-do-espirito-santo-levam-bom-humor-ao-cinza-industrial.shtml>

Veículo
Autor
Artista

Folha de S. Paulo
Bárbara Blum
Iran do Espírito Santo



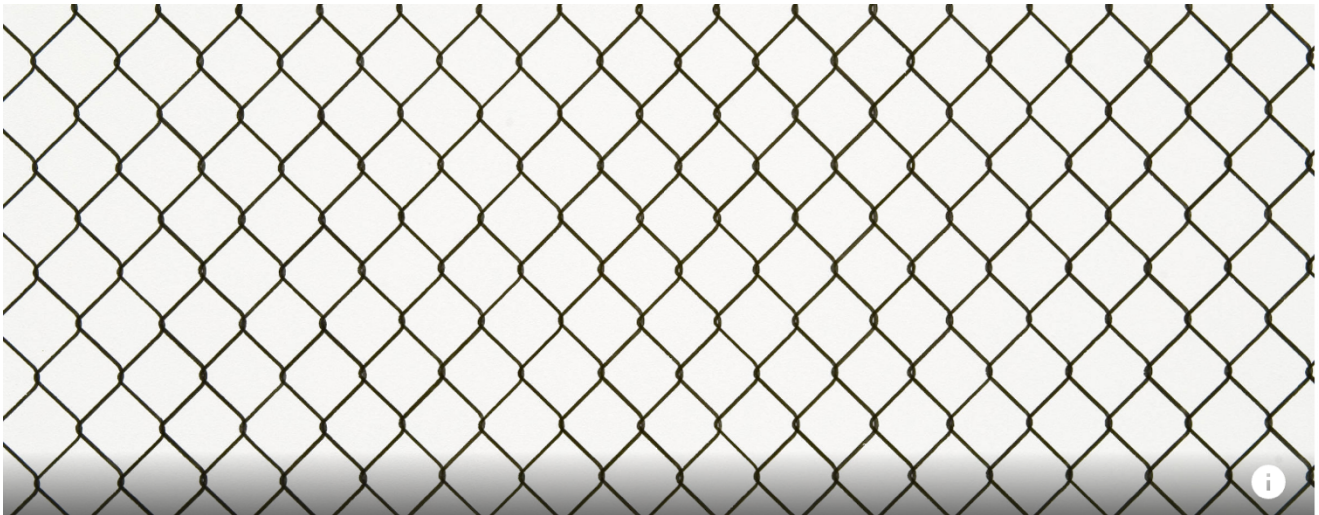
FOLHA DE S.PAULO₁₀₅
★ ★ ★



ARTES PLÁSTICAS

Esculturas de Iran do Espírito Santo levam bom humor ao cinza industrial

- Fortes, D'Aloia & Gabriel faz pequena retrospectiva em SP
- 'Alambrado', exibido em Veneza, integra a mostra



27.jul.2026 às 15h00

Atualizado: 4.ago.2026 às 12h11

Bárbara Blum

Mídia
Data
Evento
Página

Web
21.Jul.2026
Peças Frias — O Desenho
<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2026/07/esculturas-de-iran-do-espirito-santo-levam-bom-humor-ao-cinza-industrial.shtml>

Veículo
Autor
Artista

Folha de S. Paulo
Bárbara Blum
Iran do Espírito Santo

SÃO PAULO



Foi em 1929 que o [surrealista](#) belga René Magritte materializou a separação entre objeto e representação na canônica pintura "A Traição das Imagens". A obra é inescapável. Sob o fundo bege, um cachimbo marrom, de piteira escura, separada da cabeça por uma faixa clara. Abaixo da imagem, inscrito em francês, em letras cursivas, o mote repetido ad nauseam, "isto não é um cachimbo". A proposta era clara. O objeto e sua representação não são uma coisa só.

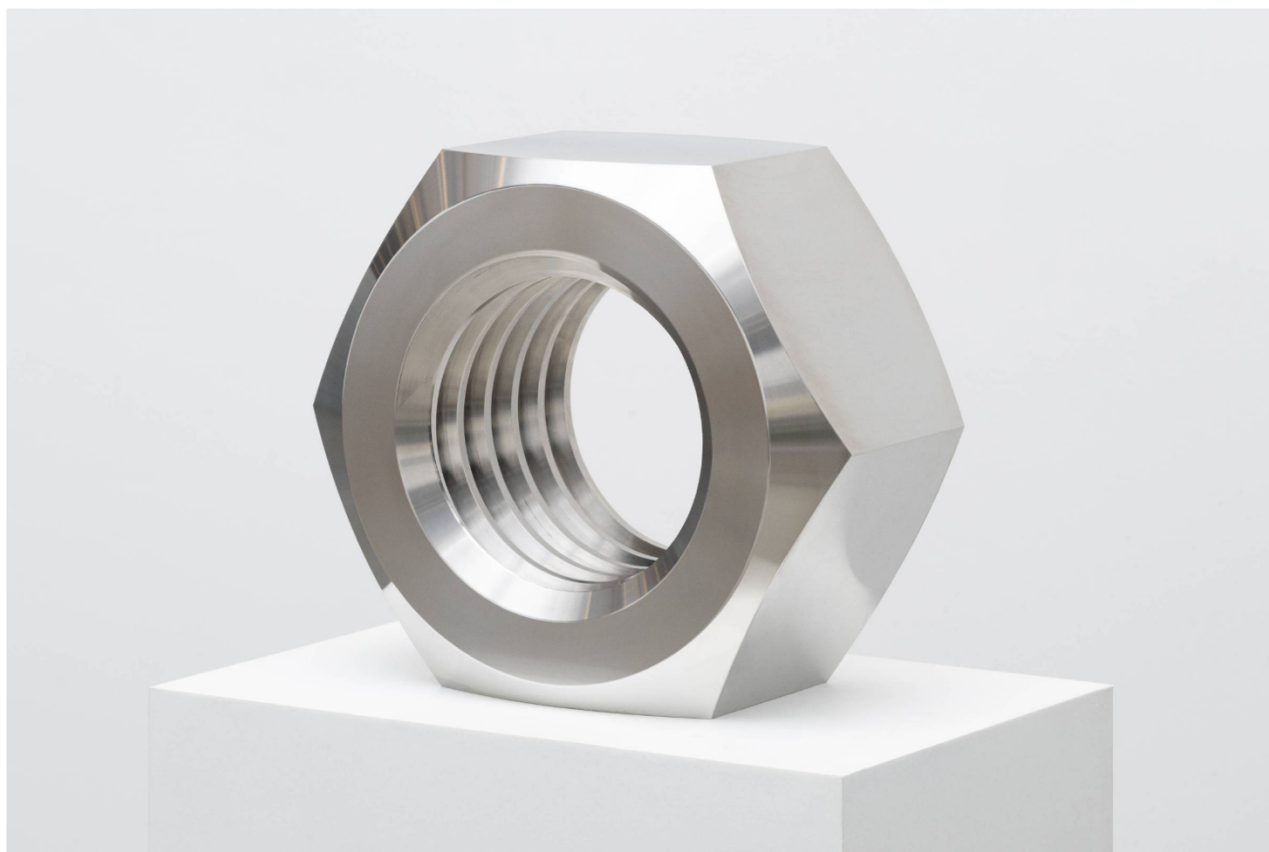
À primeira vista, o compasso gigante encostado na parede da galeria Fortes, D'Aloia & Gabriel, nos Jardins, na zona Oeste de São Paulo, parece beber dessa fonte. Mas, com quase dois metros de altura e pesando mais de 50 quilos, a escultura de Iran do Espírito Santo é, sim, um compasso.

Mídia
Data
Evento
Página

Web
21.Jul.2026
Peças Frias — O Desenho
<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2026/07/esculturas-de-iran-do-espirito-santo-levam-bom-humor-ao-cinza-industrial.shtml>

Veículo
Autor
Artista

Folha de S. Paulo
Bárbara Blum
Iran do Espírito Santo



'Porca' (2017-2023), escultura de aço do artista Iran do Espírito Santo - Eduardo Ortega/Divulgação

"Compasso", enfim executada depois de sete anos de sua concepção, é idêntica a um compasso em todos os seus detalhes. Cada ponta, dobradiça e parafuso é feito para funcionar. Tecnicamente, basta colocar uma lasca gigantesca de grafite para que "Compasso" opere como o objeto que a originou.

A obra foi o pontapé para "Peças Frias – O Desenho", mostra que faz uma retrospectiva parcial da obra de Espírito Santo, em atividade desde os anos 1980. Os seis trabalhos realizados de 2007 a 2025 estão em exibição na galeria até o dia 8 de agosto. É a primeira vez que "Linha e Sombra 4" e "Alambrado" são exibidas no Brasil.

O título da mostra vem das "Pièces Froides" compostas pelo francês Erik Satie no final do século 19. Segundo Espírito Santo, solos de piano frios de Satie têm paralelos com seu trabalho, calcado na ausência de cor, em materiais como aço e alumínio, e na precisão dos desenhos técnicos, "derivados de instrumentos, de gabaritos, de régua, compasso".

Mídia
Data
Evento
Página

Web
21.Jul.2026
Peças Frias — O Desenho
<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2026/07/esculturas-de-iran-do-espirito-santo-levam-bom-humor-ao-cinza-industrial.shtml>

Veículo
Autor
Artista

Folha de S. Paulo
Bárbara Blum
Iran do Espírito Santo

8 / 8 Conheça a obra de Iran do Espírito Santo, expoente da arte conceitual brasileira



'Compasso' (2025), escultura de alumínio do artista Iran do Espírito Santo Eduardo Ortega/Divulgação

Bem como "Compasso", se destaca pela escala a escultura "Porca", uma porca sextavada de aço inoxidável de 40 centímetros. Ela é exibida na galeria sem parafuso, direcionando o olhar dos observadores ao seu interior espiralado e perfeitamente polido.

Para Espírito Santo, uma porca gigante e tão perfeita acaba sendo quase uma concretização da ideia do que é uma porca. "Como se ela fosse um desenho tridimensional", diz ele. Apesar de sóbrias, o tamanho e a precisão de "Compasso" e "Porca" as tornam esculturas bem-humoradas. O esforço da exatidão nas obras contribui para que os objetos cotidianos que elas representam sejam alçados a um pedestal.

Deslocados de suas funções, resta a forma. Admira-se, assim, não só a obra de Iran do Espírito Santo, mas o aço, o alumínio, as porcas e os compassos.

"Compasso" levou sete anos para ser executado. O artista tomou o não de várias usinas metalúrgicas antes de achar, em Turim, na Itália, uma fábrica disposta a produzir o objeto gigante.

Mídia
Data
Evento
Página

Web
21.Jul.2026
Peças Frias — O Desenho
<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2026/07/esculturas-de-iran-do-espirito-santo-levam-bom-humor-ao-cinza-industrial.shtml>

Veículo
Autor
Artista

Folha de S. Paulo
Bárbara Blum
Iran do Espírito Santo

Originalmente voltada à indústria automotiva, foi da fábrica de Turim que veio a ideia de usar o alumínio, uma vez que o aço dificultaria a execução e resultaria numa peça bem mais pesada.



Retrato do artista Iran do Espírito Santo, expoente da arte conceitual no Brasil - Divulgação

Na fábrica, Espírito Santo se sente como um estranho no ninho. Ele diz que existe tensão em fazer demandas estéticas e conceituais num espaço, completamente voltado à função dos objetos. Mas foi durante a produção na Itália que o compasso começou a ser associado com o "Homem Vitruviano", desenho de Leonardo da Vinci que inscreve o corpo masculino, com braços e pernas abertos, num círculo perfeito, traçado com compasso.

"Não foi o que me motivou a fazer esse trabalho", diz Espírito Santo, "mas os significados começam a aparecer enquanto você está lidando com a obra".

O artista se debruça sobre as ideias de escala e representação desde o início da carreira. Nascido em Mococa, na divisa de São Paulo e Minas Gerais, Espírito Santo se formou em artes plásticas na Fundação Armando Álvares Penteado, a FAAP, em 1986.

Mídia
Data
Evento
Página

Web
21.Jul.2026
Peças Frias — O Desenho
<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2026/07/esculturas-de-iran-do-espirito-santo-levam-bom-humor-ao-cinza-industrial.shtml>

Veículo
Autor
Artista

Folha de S. Paulo
Bárbara Blum
Iran do Espírito Santo

Lá, ele teve aula com Nelson Leirner, um dos fundadores do Grupo Rex. No mesmo ano em que se formou, Espírito Santo participou da mostra "Nova Dimensão do Objeto", onde apresentou a obra "Esc: 1: 01", um esquema de globo terrestre feito com isopor cinza, imitando pedra.

Na época, a [arte](#) brasileira estava tomada pela Geração 80, marcada por pinturas de pinceladas gestuais e pelas cores extravagantes. Espírito Santo diz que se identificava muito mais com a arte conceitual da geração que o antecedeu.

"Acho que é um desejo de controle", ele diz. Para o artista, existe uma expectativa dos países europeus de que a arte brasileira seja intuitiva, ligada ao corpo e à natureza. Mas ele rejeita a noção de que sua arte, cerebral, precisa e austera, não pareça brasileira. "Sou tão brasileiro quanto qualquer outro brasileiro." Tanto que ele representou o país na Bienal de Veneza em 1999 junto de Nelson Leirner.

Espírito Santo voltou à mostra em 2007, quando apresentou "Sem título (Alambrado)", um desenho de uma tela de alambrado feito em marcador permanente diretamente sobre a parede. O trabalho agora é reproduzido no Brasil pela primeira vez na parede da galeria paulistana.

A obra não busca ser uma reprodução impecável de um alambrado. São, afinal, mãos humanas que desenham a cerca a partir de um gabarito.

Espírito Santo, tão afeito aos padrões industriais e ao controle, se encanta com as irregularidades do alambrado. Para ele, é aí que mora a subjetividade. "A etimologia da palavra 'drawing', em inglês, vem de 'draw', de trazer para perto", ele diz. "É um tipo de apropriação."

PEÇAS FRIAS - O DESENHO

Quando Ter. a sex., das 10h às 19h. Sáb., das 10h às 18h. Até 8 de agosto

Onde Fortes, D'Aloia & Gabriel - r. Barão de Capanema, 343, Jardins, São Paulo **Preço** Grátis

Artista Iran do Espírito Santo